

BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

A Imprensa Nacional – Casa da Moeda, S.A. (INCM) pretende que as Boas Práticas Ambientais, sejam observadas no desenvolvimento da sua atividade, quer pelos seus colaboradores, quer pelos fornecedores que acedem às mesmas para diversos fins.

Os objetivos a atingir pela INCM nesta área são, entre outros, os seguintes:

- Prevenir a poluição, através da reutilização, reciclagem e redução de resíduos, em detrimento da respetiva eliminação, nos termos da legislação em vigor;
- Minimizar os impactes ambientais decorrentes da sua atividade;
- Assegurar o integral cumprimento da legislação sobre ambiente aplicável à sua atividade;
- Envolver todos os colaboradores fornecedores e clientes na observância das regras ambientais;
- Exigir o cumprimento de todas as Normas de Segurança em vigor na empresa pelos seus colaboradores, e demais utilizadores do seu espaço físico.

Face ao acima exposto, são estabelecidas as Boas Práticas Ambientais (BPA), a observar por todos os fornecedores da INCM ou prestadores de serviços, que utilizem as suas instalações no âmbito das relações contratuais estabelecidas entre ambos, nos seguintes termos e condições:

I. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.^a Para efeitos do presente documento, entende-se por «visitante» qualquer fornecedor ou prestador de serviço, contratado ou subcontrato, que aceda ou utilize as instalações da INCM para qualquer atividade, cujo exercício deva observar a legislação sobre ambiente em vigor.
- 2.^a Os visitantes que pretendam utilizar os meios internos da INCM para desenvolver qualquer atividade ou serviço nas instalações da empresa, devem, previamente, requerer a

necessária autorização ao serviço interno da **INCM** onde será desenvolvida a referida atividade ou serviço.

- 3.^a Todas e quaisquer dúvidas ou esclarecimentos relacionados com o disposto neste documento devem ser dirigidas à INCM, responsável por fiscalizar o seu cumprimento.
- 4.^a Para efeitos do disposto na cláusula anterior, poderão ser utilizados o endereço de correio eletrónico: ambiente@incm.pt e o telefone 21 781 07 00.
- 5.^a Na utilização dos meios internos disponibilizados pela **INCM**, os **visitantes** devem observar as respetivas normas de utilização.
- 6.^a Os **visitantes** comprometem-se a divulgar o presente documento a todos os seus colaboradores que acedam ou venham a aceder às instalações da INCM.
- 7.^a Os visitantes comprometem-se a apresentar evidências de registos de formação dos seus colaboradores que acedam ou venham a aceder às instalações da INCM, sempre que solicitadas.

II. RESÍDUOS

- 8.^a A **INCM** possui um sistema de deposição de resíduos adotado, que consiste na colocação dos resíduos já existentes e identificados nos recipientes adequados, de acordo com os códigos da Lista Europeia de Resíduos (LER) existentes.
- 9.^a Os **visitantes** comprometem-se a separar todos os resíduos que produzam, aquando da permanência nas instalações da **INCM**, e a encaminhá-los para locais adequados, de acordo com o contratualmente definido.
- 10.^a O destino a conferir aos resíduos, próprios ou da **INCM**, pelos **visitantes** deve estar em conformidade com a legislação em vigor, sob pena de todos os prejuízos e penalizações decorrentes da sua inobservância serem suportados pelos **visitantes**.
- 11.^a É expressamente proibido lançar quaisquer tipos de resíduos, produtos químicos ou materiais contaminados para o solo ou redes de saneamento ou colocá-los em contentores que não se encontrem identificados para o efeito.

III. PRODUTOS PROIBIDOS

- 12.^a Em qualquer atividade desenvolvida dentro das instalações da INCM, os **visitantes** encontram-se adstritos a utilizar, única e exclusivamente, produtos que observem a legislação aplicável sobre nocividade humana e ambiental.
- 13.^a Previamente à execução de qualquer tarefa, a INCM pode exigir aos **visitantes** uma lista de todos os produtos, substâncias químicas, entre outros, que pretendam utilizar e/ou aplicar, aquando da respetiva permanência nas instalações da empresa.
- 14.^a Para efeitos do disposto no número anterior, a referida lista deve conter, nomeadamente, a seguinte informação: o **volume**, a **especificação do produto** e as respetivas **fichas de dados de segurança** redigida em língua portuguesa.
- 15.^a Todos os materiais ou produtos dos **visitantes**, que requerem uma “Ficha de Dados de Segurança”, devem ser devidamente **etiquetados** e **transportados**.
- 16.^a Sempre que os produtos ou materiais do **visitante** devam ser armazenados, a INCM comunica-lhes o(s) local(is) adequado(s) para o efeito, devendo, no entanto, ser previamente informada da necessidade de utilização de mecanismos específicos de armazenamento, contentorização ou qualquer outro tipo de controlo.

IV. EFLUENTES

- 17.^a É expressamente proibido descarregar efluentes na rede de coletores ou no solo.
- 18.^a Os trabalhos que possam gerar efluentes de lavagem ou que utilizem substâncias nocivas só podem ser efetuados nos locais disponibilizados pela INCM para o efeito.

V. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

19.^a Todos os **visitantes** e respetivos colaboradores devem dispor de equipamento de proteção adequado, em quantidade suficiente e em bom estado, em conformidade com a legislação em vigor.

VI. CIRCULAÇÃO

20.^a Previamente à entrada de qualquer viatura dos **visitantes**, o seu condutor deve proceder à sua identificação junto do segurança que se encontre na zona de acesso.

21.^a Os **visitantes** devem cumprir as regras de circulação previstas no Código da Estrada, bem como os sentidos de entrada e saída das instalações.

22.^a No estacionamento das suas viaturas, quando disponível, os **visitantes** devem observar o seguinte: i) Não obstruir as vias de acesso, de circulação e saídas de emergência; ii) Não prejudicar os acessos às diferentes zonas da empresa e aos equipamentos de proteção de socorro; iii) Por razões de segurança, a viatura deve ficar posicionada com a frente no sentido da saída.

VII. SINALIZAÇÃO

23.^a Toda a sinalização afixada na INCM é de cumprimento obrigatório.

24.^a Os **sinais de advertência** apropriados, aprovados pela INCM, devem ser fornecidos nos termos a acordar entre as partes e usados pelos **visitantes**, em todas e quaisquer circunstâncias, para todos os potenciais perigos que a atividade a desenvolver possa originar.

25.^a Os sinais indicados no número anterior devem identificar os tipos de perigos que os trabalhos a realizar podem provocar.

26.^a Os **sinais de advertência** devem ser iluminados sempre que necessário e só podem ser retirados após a conclusão dos trabalhos e/ou quando já não haja possibilidade de ocorrência de qualquer situação de perigo.

VIII. INCUMPRIMENTO

27.^a Os **visitantes** são responsáveis por todos e quaisquer danos causados, direta ou indiretamente, à **INCM** e respetivos colaboradores, em virtude de não terem observado as disposições do presente documento, bem como da legislação em vigor sobre a matéria.

28.^a A **INCM** pode resolver, a todo o tempo, os contratos celebrados com os **visitantes**, com fundamento do não cumprimento da legislação em vigor em matéria de ambiente, bem como o determinado neste documento, não havendo, nestes casos, lugar ao pagamento de qualquer indemnização.

Lisboa, 13 de Março de 2025

Imprensa Nacional – Casa da Moeda, S.A.

A Administração

DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO

Nome/Designação social:

Contrato celebrado com a
INCM (caso aplicável):

Data de contrato (caso
aplicável):

A empresa acima identificada declara, para todos os devidos efeitos legais, que aceita integralmente as condições estabelecidas nas Boas Práticas Ambientais (BPA) da INCM e se compromete a cumpri-las e a comunicá-las a todos os seus colaboradores aquando da sua permanência nas instalações da empresa e/ou enquanto durar o contrato entre ambas celebrado.

Data:

Assinatura: